



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

I. DADOS DO PROJETO

PROCESSO Nº: 71000.078002/2023-57
SLIE/SLI: 2303208
PROPONENTE: Esporte Clube Ginástico
PROJETO: Ginástico Formador de Talentos IV
MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA: Rendimento
MODALIDADES: Basquete, Natação e Tênis de Mesa
CNPJ: 16.641.235/0001-00
RESPONSÁVEL LEGAL: Daniel Ladeira Batista

II. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O Esporte Clube Ginástico concluiu com êxito o projeto "Ginástico Formador de Talentos IV", consolidando sua trajetória na formação de atletas de rendimento. A execução assegurou que as metas propostas fossem integralmente atingidas, fortalecendo a base técnica em todas as modalidades.

A implementação do projeto permitiu ao clube responder com excelência às exigências das competições estaduais e nacionais. Durante o período de vigência, os atletas contaram com suporte técnico e infraestrutura adequada, fatores que resultaram na evolução técnica e física necessária para o esporte de rendimento.

Com o suporte de uma equipe profissional especializada, o projeto entregou resultados consistentes no desempenho individual e coletivo. O rigor metodológico aplicado nesta quarta edição reafirmou a eficácia do plano de trabalho e garantiu a plena entrega do objeto pactuado junto à Lei de Incentivo ao Esporte.

III. OBJETO

O objeto do projeto foi integralmente cumprido, consolidando a continuidade das ações de formação esportiva do Esporte Clube Ginástico. Durante a execução, o clube assegurou o desenvolvimento técnico e o suporte necessário aos atletas das modalidades de Basquete, Natação e Tênis de Mesa.

A entrega dos resultados foi comprovada pela regularidade dos treinamentos diários e pela participação efetiva das equipes em competições oficiais. Com a conclusão das atividades, o projeto ratificou o alcance de todas as metas de desempenho e desenvolvimento previstas para esta edição.

IV. OBJETIVOS

O projeto Ginástico Formador de Talentos IV cumpriu seu objetivo central de formar e desenvolver atletas nas modalidades de Basquete, Natação e Tênis de Mesa, oferecendo as condições ideais para a detecção e o aprimoramento de talentos no esporte de rendimento.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

Essa formação foi viabilizada por meio de treinamentos contínuos em ambientes estruturados, com o suporte de uma equipe multidisciplinar qualificada que ofereceu assessoria completa aos beneficiários. A execução garantiu a participação efetiva dos atletas em competições estaduais e nacionais, etapa fundamental para o ganho de experiência competitiva e visibilidade técnica.

As atividades foram desenvolvidas integralmente no contraturno escolar, assegurando que a prática esportiva ocorresse de forma complementar à educação formal. Além de fomentar o esporte de alto rendimento em Minas Gerais, o projeto ampliou o acesso ao cenário competitivo ao custear integralmente despesas com transporte, hospedagem, alimentação, taxas de inscrição e arbitragem.

Para garantir a assiduidade e o acesso aos treinamentos, o projeto viabilizou o deslocamento dos atletas por meio do fornecimento de vale-transporte e locação de vans. Com essas ações, o Ginástico Formador de Talentos IV assegurou todas as condições necessárias para o desenvolvimento dos talentos e o atingimento pleno das metas estabelecidas.

V. PÚBLICO-ALVO

O projeto previu inicialmente o atendimento a 149 (cento e quarenta e nove) crianças e adolescentes, de ambos os sexos. Ao final da execução, essa meta não apenas foi atingida, como também significativamente superada, alcançando um total de 321 (trezentos e vinte e um) beneficiários.

Este resultado representou um alcance 115,45% superior ao quantitativo previsto, demonstrando o êxito do Esporte Clube Ginástico na democratização do acesso às modalidades e na eficiência da gestão dos recursos. A ampliação do público atendido ocorreu mantendo-se a excelência técnica e o suporte integral planejado para todos os atletas participantes.

Equipe basquete





**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**





**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

Equipe natação





**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

Equipe tênis de mesa





**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**



VI. TESTES DE SELEÇÃO

Parte dos beneficiários já integrava as equipes competitivas do Ginástico nas três modalidades atendidas. Para viabilizar a ampliação do corpo de atletas e a identificação de novos talentos, o Clube realizou testes de seleção durante a fase inicial de preparação.

Essas seletivas permitiram a integração de novos atletas às equipes existentes, garantindo o preenchimento integral das vagas disponíveis em cada categoria. Com essa estratégia, o projeto iniciou suas atividades com as equipes devidamente formadas e estruturadas, assegurando o cumprimento do cronograma de treinamentos e competições desde o primeiro ciclo de execução.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

Instagram

Entrar

Cadastre-se



Link: https://www.instagram.com/p/DE7T2f4OwAj/?img_index=1

Relatório da peneira basquete do dia 23 de janeiro de 2025: 10 inscritos | 10 aprovados.

Instagram

Entrar

Cadastre-se

Instagram

Entrar

Cadastre-se



Link: <https://www.instagram.com/p/DGdTvleTats/>

Link: <https://www.instagram.com/p/DGIAjnjOh8o/>

Relatório da peneira tênis de mesa do dia 14 de março de 2025: 6 inscritos | 4 aprovados.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

VII. TREINAMENTOS

Para a manutenção das equipes competitivas, o projeto viabilizou treinamentos contínuos conduzidos por profissionais qualificados e preparados para o desenvolvimento técnico dos atletas. As atividades foram realizadas em instalações com infraestrutura adequada, contando com o suporte de estagiários que auxiliaram os técnicos durante todas as sessões de treinamento.

Com o objetivo de oferecer condições ideais para a dedicação integral ao esporte, o plano de trabalho foi executado conforme previsto, garantindo o suporte logístico e financeiro aos beneficiários por meio de:

- Transporte: Fornecimento de vale-transporte para o deslocamento entre residência, clube e escola;
- Alimentação: Oferta de suporte nutricional antes e após as sessões de treino;
- Bolsa-auxílio: Concessão de auxílio financeiro para o suporte aos atletas de rendimento.

Essas ações asseguraram que os beneficiários tivessem o suporte necessário para o foco exclusivo em seu desempenho e evolução técnica. Como evidência do cumprimento integral desta meta e da assiduidade dos atletas, o Anexo I apresenta as listas de presença das turmas de Basquete, Natação e Tênis de Mesa referentes ao período de execução.

Grade horária de treinamento:

NÚCLEO: Ginástico Formador de Talentos					
ENDEREÇO: Av. Afonso Pena, 3328 - Cruzeiro, Belo Horizonte/MG					
RESPONSÁVEL PELO PROJETO NO NÚCLEO: Daniel Ladeira Batista					
TELEFONE: (31) 3221-8044					
TURMA	MODALIDADE	QUANT. DE BENEFICIÁRIOS	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	
				DE	A
INICIAÇÃO I (6 á 7 anos)	BASQUETE	10	SEG E QUA	18:00	19:00
INICIAÇÃO II (8 á 9 anos)		10	TER E QUI	18:00	19:00
SUB 10		10	SEG E QUA	19:00	20:00
SUB 11		12	TER, QUI E SEX	19:00	20:30
SUB 12		12	SEG, TER, QUI E SEX	18:30	20:30
MIRIM E PETIZ	NATAÇÃO	15	SEG A SEX	07:30	09:30
				13:30	15:30
TURMA 1	TÊNIS DE MESA	4	SEG, QUA E SEX	08:30	10:00
TURMA 2		4	SEG, QUA E SEX	10:30	11:30
TURMA 3		4	SEG, QUA E SEX	14:00	15:30
TURMA 4		4	SEG, QUA E SEX	15:30	17:00
TURMA 5		4	TER E QUI	10:45	12:00
TURMA 6		4	TER E QUI	14:00	15:30
TURMA 7		4	TER E QUI	15:45	17:15
TURMA 8		4	TER E QUI	17:30	19:30
NÚCLEO: Ginástico Formador de Talentos - Centro de Treinamento					
ENDEREÇO: R. José Rodrigues Pereira, 411 - Estoril, Belo Horizonte/MG					
RESPONSÁVEL PELO PROJETO NO NÚCLEO: Daniel Ladeira Batista					
TELEFONE: (31) 3221-8044					
TURMA	MODALIDADE	QUANT. DE BENEFICIÁRIOS	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	
				DE	A



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

SUB 13	BASQUETE	14	SEG A SEX	14:30	16:00
SUB 14		14	SEG A SEX	17:30	19:00
SUB 15 e SUB 16		20	SEG A SEX	16:00	17:30

VIII. COMPETIÇÕES

A participação em competições constituiu a fase essencial para a plena consecução do objeto, consolidando o desenvolvimento técnico adquirido durante os treinamentos. Para assegurar a presença das equipes em todos os eventos previstos, o projeto custeou integralmente as despesas operacionais e logísticas dos atletas e da comissão técnica.

A execução financeira do projeto garantiu o pagamento de taxas de inscrição, arbitragem, registros e revalidações junto às federações e confederações. Adicionalmente, foram viabilizados o transporte, a hospedagem e a alimentação, assegurando que o Esporte Clube Ginástico mantivesse sua representatividade e competitividade nos cenários estadual e nacional sem ônus para os beneficiários.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A modalidade de basquete consolidou sua participação no cenário esportivo em âmbito regional, estadual e nacional durante o período de execução do projeto. O suporte viabilizado garantiu o alto rendimento e a competitividade das categorias de base em competições oficiais de grande relevância, conforme destacado a seguir:

Âmbito Estadual: As equipes Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub-15, Sub-16 e Sub-17 representaram a instituição com regularidade e destaque na disputa do Campeonato Mineiro 2025 (Fase Regional Metropolitana) e no Campeonato Mineiro 2025 (Etapa Estadual).

Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBI): Em nível nacional, a categoria Sub-15 disputou a Etapa Final do CBI Super U15, figurando entre as principais equipes do país. Já a categoria Sub-17 competiu no CBI Sub-17 (Classificatória A), realizada na sede do IVV-CETAF, em Vila Velha/ES.

Âmbito Nacional: Reforçando o desenvolvimento técnico dos atletas e a projeção das categorias de base, as equipes Sub-12 e Sub-14 disputaram com êxito o 9º Torneio Internacional de Franca de Basquete.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE



Equipe Sub 12. Jogo 69 Mackenzie vs Ginástico



Equipe Sub 13. Jogo 74 ANBI Itaúna vs Ginástico



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**



Equipe Sub 16. Jogo 102 Minas Tênis vs Ginástico



Equipe Sub-17. CBI 17 – Classificatória A - Sede IVV-CETAF - Vila Velha/ES.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**



Equipe Sub-15. CBI Super 15 – Etapa Final - Olimpico Club - Belo Horizonte/MG.



9º Torneio Internacional de Basquete de Franca.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

A equipe de Natação manteve um calendário intenso e altamente competitivo, participando das principais competições oficiais de nível regional, estadual e federativo. O projeto assegurou o suporte necessário para que as categorias de base (Pré-Mirim, Mirim e Petiz) consolidassem seus índices e evolução técnica nos seguintes campeonatos:

Torneios Metropolitanos: Garantindo a regularidade competitiva, a equipe disputou o II, III e IV Torneio Metropolitano (Categorias Pré-Mirim a Petiz).

Festivais Regionais (CBDA): Em âmbito interestadual, os atletas representaram a instituição no Festival CBDA Sudeste Petiz de Natação (1º Semestre) e no Festival Sudeste Mirim e Petiz de Natação (2º Semestre).

Campeonatos Estaduais: No cenário de Minas Gerais, a equipe obteve destaque com as participações no Campeonato Mineiro Petiz de Inverno, no Campeonato Mineiro Pré-Mirim e Mirim (V Troféu Henrique Márcio) e, no encerramento do ciclo, no Campeonato Mineiro de Natação Mirim e Petiz (Festival Mineiro de Natação Mirim e Troféu Fernanda Ferraz Petiz).



Festival CBDA Sudeste Petiz de Natação - 1º Semestre



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**



Campeonato Mineiro Pré Mirim e Mirim (V Troféu Henrique Márcio)



Campeonato Mineiro Petiz de Inverno

A modalidade de Tênis de Mesa obteve uma representação de excelência ao longo da temporada, competindo de forma regular nas principais etapas do circuito estadual e nos maiores eventos do calendário nacional integrado da modalidade:

Circuito Estadual (TMB): Visando à manutenção do ritmo competitivo e ao ranqueamento dos atletas, a equipe disputou integralmente o circuito oficial, marcando presença na 1ª, 2ª e 3ª Etapas do TMB Estadual – Campeonato Mineiro 2025.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

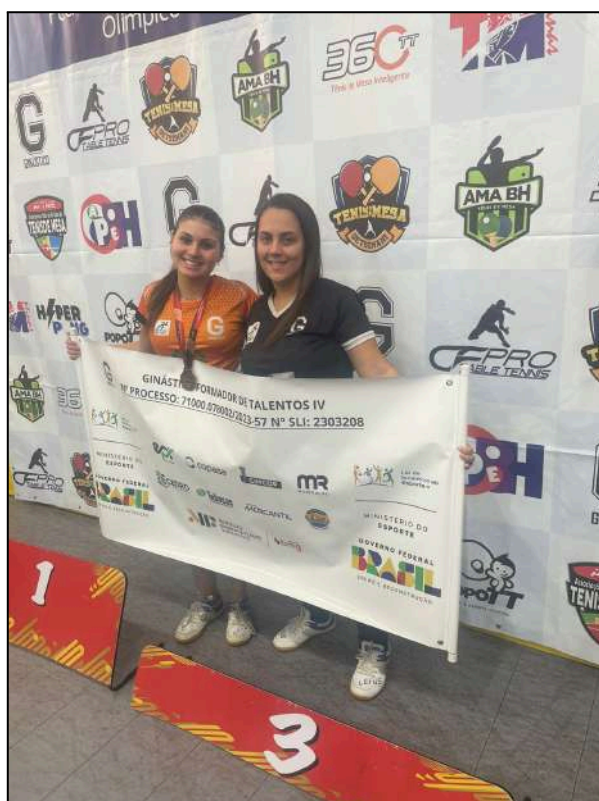
Cenário Nacional (Brasileirões): Em nível máximo de competitividade, os atletas do projeto representaram a instituição nas duas principais janelas da Confederação Brasileira, participando tanto do Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico 2025 quanto do Brasileirão de Verão Interclubes Olímpico e Paralímpico 2025.



Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico - 2025



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**



TMB Estadual - 1ª Etapa Campeonato Mineiro - 2025



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

IX. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Os locais de execução do projeto contaram com mecanismos plenos de acessibilidade, atendendo rigorosamente às exigências do Artigo 16 do Decreto nº 6.180/2007. A infraestrutura utilizada garantiu o acesso e a circulação adequada de todos os envolvidos, em conformidade com as normas vigentes de inclusão e segurança.

X. LOCAL(IS) DE EXECUÇÃO

Os treinamentos foram realizados em duas unidades do clube, ambas dotadas de estrutura qualificada para o desenvolvimento do esporte de rendimento:

- Sede Esporte Clube Ginástico: Avenida Afonso Pena, 3.328, Cruzeiro, Belo Horizonte/MG.
- CT Esporte Clube Ginástico: Rua José Rodrigues Pereira, 411, Estoril, Belo Horizonte/MG.

As unidades ofereceram o suporte necessário para o atendimento integral dos beneficiários, dispondo de espaços adequados para a prática das modalidades de Basquete, Natação e Tênis de Mesa e para a atuação da equipe multidisciplinar.

XI. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

META QUALITATIVA

Meta: Aprimorar o aspecto técnico dos atletas das diversas categorias do projeto.

Indicador: Comparativo do físico dos atletas no início e ao término do projeto.

Instrumento de Verificação: Teste físico.

O projeto cumpriu integralmente a meta qualitativa de aprimoramento do aspecto técnico dos atletas. A aferição foi realizada por meio da aplicação de testes físicos específicos para cada equipe, anexo II, elaborados pela equipe técnica conforme a faixa etária, a modalidade e a metodologia de treinamento adotada.

A validação do indicador ocorreu por meio da análise comparativa dos resultados, conduzida de forma qualitativa, a partir da observação dos valores obtidos nos testes e da elaboração de relatórios descritivos de desempenho, considerando a evolução verificada entre o início e o término do projeto.

Essa metodologia possibilitou identificar o aprimoramento do aspecto técnico dos atletas ao longo do período de execução, conforme evidenciado nos relatórios apresentados a seguir.

Basquete

No início do projeto, as equipes de basquetebol das categorias Iniciação I e II, Sub-10, Sub-11, Sub-12, Sub-13, Sub-14, Sub-15, Sub-16 e Sub-17 foram submetidas a dois testes físicos: abdominal máximo em 1 minuto e flexão de braço máxima em 1 minuto. Ao final da execução, os testes foram reaplicados, permitindo a análise comparativa do desempenho apresentado pelos atletas.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

No comparativo entre o primeiro e o segundo teste, observou-se evolução física e técnica dos atletas em todas as categorias atendidas, evidenciando melhora nos níveis de resistência muscular, condicionamento físico e execução dos fundamentos relacionados às capacidades avaliadas.

Os resultados alcançados demonstram a efetividade da metodologia de treinamento aplicada ao longo do projeto, bem como a contribuição das atividades desenvolvidas para o aprimoramento técnico e físico dos atletas participantes.

EQUIPE	INÍCIO DA TEMPORADA (MÉDIA DE ABDOMINAIS EM 1 MINUTO)	FINAL DA TEMPORADA (MÉDIA DE ABDOMINAIS EM 1 MINUTO)	COMPARATIVO DO RESULTADO DO 1º COM O 2º TESTE
INICIAÇÃO I	14	16	14,29%
INICIAÇÃO II	12	14	16,67%
SUB 10	12	14	16,67%
SUB 11	11	12	10,80%
SUB 12	11	12	9,09%
SUB 13	39	42	7,69%
SUB 14	35	37	5,71%
SUB 15 E SUB 16	37	39	5,41%

EQUIPE	INÍCIO DA TEMPORADA (MÉDIA DE FLEXÃO DE BRAÇOS EM 1 MINUTO)	FINAL DA TEMPORADA (MÉDIA DE FLEXÃO DE BRAÇOS EM 1 MINUTO)	COMPARATIVO DO RESULTADO DO 1º COM O 2º TESTE
INICIAÇÃO I	5	8	60,00%
INICIAÇÃO II	5	10	100,00%
SUB 10	7	8	14,29%
SUB 11	7	8	14,29%
SUB 12	7	8	14,29%
SUB 13	25	27	8,00%
SUB 14	28	30	7,14%
SUB 15 E SUB 16	26	28	7,69%

Natação

O foco do monitoramento centrou-se no desenvolvimento da capacidade aeróbia, da resistência cardiorrespiratória e da eficiência hidrodinâmica dos atletas das categorias Mirim e Petiz, valências fundamentais para a sustentação do rendimento nas piscinas.

O protocolos adotados: O técnico aplicou o Teste T-30, que consistiu no nado contínuo na máxima intensidade estável durante o intervalo fixo de 30 minutos, permitindo mensurar a capacidade aeróbia e o limiar anaeróbio dos nadadores dentro d'água. Complementarmente, os atletas foram submetidos a testes de



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

fundamentos, como o tiro de 400 metros Perna de Crawl com nadadeira em piscina de 25 metros, voltado para a medição da força explosiva, potência e sustentação dos membros inferiores.

A evolução do grupo: O comparativo entre as aferições iniciais e finais confirmou a otimização dos índices físicos e fisiológicos de todos os nadadores. No teste T-30, o incremento nas distâncias totais cobertas e a regularidade do ritmo confirmaram o ganho de eficiência cardiorrespiratória e a melhora da velocidade crítica do grupo. Em perfeita consonância, a redução progressiva dos tempos no teste de 400 metros perna que registrou uma evolução superior a 15% em todos os atletas atendidos. Com isso, evidenciou o ganho de potência muscular e a melhora técnica da pernada, fatores que se refletiram diretamente na expressiva queda de marcas e na conquista de medalhas nos festivais estaduais e interestaduais.

Tênis de Mesa

Avaliação do condicionamento motor seguiu parâmetros técnicos estruturados que integraram a análise de agilidade ao monitoramento da precisão biomecânica dos atletas ao longo dos trimestres. Para o mapeamento da capacidade funcional, a técnica utilizou como ferramentas principais o Teste de Agilidade (Shuttle Run), mensurado em segundos com base em tabelas de referência por idade e sexo, e o Teste de Saque, que contabilizou a regularidade e o acerto de saques curtos e longos em uma escala de zero a vinte pontos.

No diagnóstico inicial correspondente à pré-temporada, os dados revelaram um cenário de excelente potencial tático, mas com severas limitações físicas gerais, evidenciadas pelo fato do elenco ter sido classificado no nível analítico "Fraco" no teste de agilidade. Essa linha de base inicial decorria de falhas estruturais na coordenação geral e na técnica de movimentação de pernas (footwork), registrando marcas elevadas em segundos até mesmo entre atletas mais experientes, como Leonardo Oliveira de Almeida (7,18 segundos), e estendendo-se a iniciantes como Carolina Almeida Batista (12,66 segundos) e Inês Maria Lage Gomez (10,50 segundos). Acompanhando os resultados obtidos no mapeamento de agilidade a precisão técnica nos saques demonstrou grande oscilação e irregularidade no período de abertura, com a maioria dos alunos operando abaixo da linha de corte de oito acertos, exemplificado pelos registros de Amanda Maria Malta Souza (2 acertos) e da própria atleta Ines Maria (4 acertos).

Ao término do projeto, no quarto trimestre, o comparativo analítico comprovou uma evolução neuromuscular e técnica robusta do grupo, impulsionada pelo cronograma de preparação física complementar implementado. No Teste de Agilidade, observou-se uma redução generalizada e expressiva nos tempos de execução de todo o elenco; a evolução foi nitidamente visível no subgrupo de iniciantes, no qual Carolina Almeida reduziu seu tempo para 10,19 segundos (um ganho real de 2,47 segundos) e Inês Maria Lage progrediu para 8,94 segundos (ganho de 1,56 segundos), ratificando o desenvolvimento da velocidade de reação e da coordenação.

Esse incremento motor refletiu-se diretamente no domínio técnico do esporte, consolidando uma migração em definitivo da maior parte dos mesatenistas para as faixas superiores de rendimento (Muito Bom e Excelência) no teste final de saque. Os relatórios de fechamento apontaram saltos qualitativos expressivos, como o de Carolina Almeida, que atingiu 11 acertos, e o de Inês Maria, que subiu para 8 acertos totais. Adicionalmente, atletas de alto rendimento alcançaram marcas de topo, como Clarissa Colenghi Baptista e Maria Beatriz Lopes Campos, que atingiram o teto de 15 acertos estáveis, consolidando o patamar de excelência biomecânica e chancelando o pleno êxito das intervenções físicas programadas para a modalidade.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

META QUALITATIVA

Meta: Contribuir para a formação de uma nova geração de atletas.

Indicador: Obter bons resultados nas competições em que os atletas vierem a participar.

Instrumento de Verificação: Relatório Trimestral da Comissão Técnica avaliando a evolução dos atletas.

Os relatórios trimestrais das Comissões Técnicas (conforme Anexo III) detalha a evolução dos atletas em cada modalidade e categoria:

Basquete

Escolinhas (Iniciação 1, Iniciação 2 e Sub-10). As atividades desta etapa foram estruturadas sem o foco em competições oficiais, tendo como metas principais o desenvolvimento do gosto pela modalidade, a introdução de conceitos técnicos, táticos e comportamentais, além da captação de atletas potenciais para os ciclos competitivos subsequentes. Para a faixa etária de 6 a 9 anos, o foco comportamental foi trabalhado de forma prioritária e contínua, registrando alta adesão de alunos novatos por meio de metodologias lúdicas orientadas. No Sub-10, iniciou-se o processo de transição, com atletas participando de forma integrada de treinamentos com a equipe Sub-11 para ambientação. Os treinos englobam tomadas de decisão autônomas, situações de superioridade e inferioridade numérica (3x2, 2x1), fundamentos de pé de pivô, rebote, conceitos defensivos e a vivência prática de situações de jogo reais a través de coletivos (2x2, 3x3 e 5x5). Para consolidar essa experiência, foram realizados quatro jogos amistosos contra equipes locais (Minas Tênis Clube II, BH Futuro e Bom na Bola, Bom na Vida), além da participação em dois festivais da modalidade. Ao final do ciclo, as turmas apresentaram constante evolução, permitindo a identificação de valores interessantes para as categorias de rendimento.

A condução do Sub-11 priorizou a captação de talentos e a adaptação do elenco para a transição obrigatória ao basquete competitivo que ocorreria no ano subsequente. A categoria demonstrou um avanço expressivo ao longo da temporada, tanto no aspecto técnico-individual quanto no coletivo, consolidando o controle de bola, passes e finalizações. Para o ganho de experiência e vivência competitiva, a equipe realizou amistosos contra colégios, clubes e projetos parceiros, incluindo jogos-treino internos com a equipe Sub-12. Oficialmente, o grupo disputou festivais promovidos pela Federação Mineira de Basquete (FMB) e copinhas regionais, construindo uma base sólida e coroando o ciclo com a conquista do 3º lugar no Campeonato Estadual.

Categoria Sub-12. O planejamento estabeleceu como meta inicial o alinhamento e o nivelamento técnico entre os seis atletas remanescentes da temporada anterior e os novos integrantes que ascendiam de categoria. Por se tratar da primeira experiência competitiva oficial para a maior parte do grupo, o trabalho exigiu foco acentuado no entendimento do jogo e nos fundamentos básicos como arremessos, bandejas, passes e pé de pivô. A equipe apresentou uma evolução notável, com um salto qualitativo expressivo no sistema defensivo e no aproveitamento dos arremessos. Os atletas Gabriel e Kaio destacaram-se individualmente pela regularidade e protagonismo em quadra. Em termos competitivos, a equipe participou do 9º Torneio Internacional de Franca/SP no primeiro semestre, onde alcançou a terceira colocação geral após uma semifinal equilibrada contra o Minas Tênis Clube. No cenário regional, após realizar um cronograma denso de amistosos com equipes de categoria superior (Sub-13, Mackenzie e Colégio Santo Agostinho), a equipe manteve uma trajetória invicta no segundo semestre, culminando na conquista do título de Campeã do Campeonato Metropolitano e fechando a temporada oficial com um aproveitamento de 76%, somando 19 vitórias em 25 jogos.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

O planejamento para o Sub-13 foi direcionado ao aprimoramento técnico individual, focando no controle de bola, precisão de passes sob pressão e finalizações, além de introduzir conceitos de ocupação de espaço e transição simples entre os setores defensivo e ofensivo. Os atletas demonstraram evolução sólida e maior capacidade de leitura de jogo sem a bola, apresentando movimentações eficientes para a criação de linhas de passe. Como reflexo desse desenvolvimento, dois atletas destacaram-se a ponto de serem integrados ao elenco da categoria superior Sub-14. A equipe manteve alta consistência competitiva, registrando apenas três derrotas em toda a temporada. No primeiro turno do Campeonato Metropolitano, obteve 6 vitórias em 7 jogos. No cenário de torneios, sagrou-se vice-campeã da Copa O2 Experience, em Poços de Caldas/MG, evento no qual o atleta Mateus Machado foi eleito um dos destaques da competição. O sucesso da categoria refletiu-se também na convocação do técnico Gustavo Boechat para integrar a comissão técnica da Seleção Mineira Sub-16.

A categoria Sub-14 concentrou seus esforços na transição técnica e tática exigida pela mudança de faixa etária, período no qual passam a vigorar novas regras de competição. O grupo apresentou uma evolução constante na leitura de jogo, com a incorporação de conceitos avançados como a movimentação coordenada em bloco, pressão alta na saída de bola adversária e melhora significativa na comunicação de campo. Tecnicamente, os atletas atingiram maior velocidade de execução, mantendo a qualidade de dribles curtos e passes longos mesmo em alta intensidade, além de demonstrarem tomada de decisão rápida com a posse de bola. Em termos de resultados, o time encerrou o primeiro turno do Campeonato Metropolitano na terceira posição geral. Na sequência do calendário, participou com boas atuações e resultados destacados no Torneio Internacional de Franca/SP, consolidando o crescimento técnico do grupo para os desafios futuros.

Nas categorias Sub-15 e Sub-16, devido à proximidade de nível técnico e físico, as categorias realizaram os treinamentos de forma conjunta ao longo da temporada. Logo no início do ciclo, as equipes disputaram de forma integrada o Campeonato Brasileiro Sub-17 (CBI Classificatória no Espírito Santo), enfrentando adversários com maior maturação física, experiência que gerou bagagem tática e resiliência fundamentais para o restante do ano. Os relatórios apontaram um avanço expressivo que uniu o aprimoramento técnico-tático ao amadurecimento mental e emocional dos beneficiários. No Sub-15, o trabalho alcançou a especialização por posição, refinando atributos específicos para cada função, além de capacitar a equipe a alternar entre diferentes sistemas táticos (como o 4-4-2 e o 4-3-3) e gerenciar os momentos da partida. No Sub-16, a lapidação final focou no alto rendimento sob condições de extrema pressão, exigindo máxima precisão em gestos técnicos e capacitando os atletas a realizarem leitura avançada de jogo, uso de jogadas ensaiadas e autogestão liderada em quadra. Esta excelência metodológica foi comprovada com a conquista do título brasileiro por quatro atletas do projeto (Kaua, Felipe, Mateus e Luan) defendendo a Seleção Mineira, sob a orientação do professor Gustavo, além da convocação de outros cinco atletas das categorias mais velhas ao longo do ciclo.

Natação

As categorias Mirim e Petiz, ao longo do ano, constataram uma evolução técnica constante e linear dos atletas. O planejamento de treinos focou no ganho técnico nos quatro estilos da natação: crawl, costas, peito e borboleta, sendo o progresso do grupo monitorado diretamente pela redução e melhora progressiva dos tempos dos nadadores em competições oficiais de nível regional, estadual e interestadual. Nas piscinas interestaduais, o clube consolidou sua força técnica durante o Festival Sudeste CBDA Petiz, realizado no Rio de Janeiro, onde a equipe conquistou expressivas 31 medalhas (10 de ouro, 9 de prata e 12 de bronze),



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

assegurando o segundo lugar geral no quadro de medalhas e a quarta colocação geral na pontuação final. Essa regularidade de alto rendimento estendeu-se ao Festival Sudeste CBDA Mirim, realizado em Santo André/SP, no qual a instituição alcançou o topo do pódio feminino, conquistando o 1º lugar geral na pontuação final e acumulando mais 14 medalhas (4 de ouro, 3 de prata e 7 de bronze). Na mesma janela interestadual, a categoria Petiz faturou mais 22 medalhas (6 de ouro, 7 de prata e 9 de bronze), garantindo a vice-liderança geral no quadro de medalhas e a terceira colocação geral na pontuação final feminina. No cenário estadual, a eficiência da metodologia de preparação foi cancelada pelas etapas do Festival Mineiro FAM Mirim, realizadas em Belo Horizonte, nas quais os atletas mantiveram-se firmes entre as principais potências do estado, conquistando reiteradamente o segundo lugar geral no quadro de medalhas com a soma de 22 conquistas por evento (9 de ouro, 8 de prata e 5 de bronze). Ao final do ciclo, o expressivo volume de pódios e a evolução dos índices individuais ratificaram que os treinamentos atingiram plenamente todos os objetivos técnicos e de rendimento propostos pela comissão técnica.

Tênis de Mesa

A condução da modalidade de Tênis de Mesa consolidou, ao longo de quatro trimestres, um processo de formação estruturado que integrou de forma perfeita os aspectos técnicos, táticos, cognitivos e sociais de uma média constante de 50 atletas. No âmbito técnico e tático, os relatórios apontaram uma evolução linear e visível no aprimoramento dos fundamentos básicos, como a empunhadura correta, a movimentação de pernas (footwork), o controle de bola, a consistência durante os ralis e a precisão no direcionamento dos golpes. Com o avanço dos treinamentos, os atletas alcançaram autonomia na leitura de jogo e na tomada de decisões estratégicas, refinando a execução de jogadas avançadas como drives, bloqueios ativos, saques com efeito, contra-ataques e variações de recepção.

Um dos grandes diferenciais metodológicos da comissão técnica foi a organização estratégica de quatro etapas de torneios internos ao longo do ano, os quais foram estruturados utilizando rigorosamente as mesmas categorias, métodos e regras das eliminatórias oficiais. Essas competições internas geraram feedbacks altamente positivos de atletas e familiares, funcionando como uma ferramenta essencial para fortalecer a interação social, a cooperação, o respeito mútuo, a disciplina e a autoestima, além de impulsionar diretamente a motivação, a confiança e a assiduidade dos alunos nos treinamentos diários.

Essa sólida preparação física e mental refletiu-se em uma trajetória vitoriosa e de crescente engajamento competitivo nos cenários estadual e nacional. Em nível máximo de rendimento, o clube disputou o Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico com seis competidores, conquistando o expressivo 3º lugar nacional na categoria Sub-11 Clubes de Duplas Masculinas com os atletas Artur Paiva e Henrique Alvarenga. No cenário regional e estadual, o aproveitamento foi irretocável: na etapa da TMB Regional (Copa MG Centro), os atletas conquistaram 8 medalhas (1 ouro, 3 pratas e 4 bronzes) nas categorias Sub-11, 13 e 15. Dando sequência ao calendário, o desempenho expandiu-se em outros dois campeonatos regionais, acumulando 4 medalhas de ouro, 4 de prata e 1 de bronze no primeiro evento, e mais 3 medalhas de ouro, 4 de prata e 3 de bronze no segundo. Adicionalmente, em outra etapa regionalizada no último trimestre, foram faturadas 2 medalhas de ouro, 4 de prata e 5 de bronze com 8 atletas.

A consagração definitiva da modalidade ocorreu nos campeonatos estaduais da Federação Mineira, onde a equipe garantiu, em uma das etapas, 4 medalhas de ouro, 3 de prata e 5 de bronze, e, na etapa subsequente, mais 3 ouros, 3 pratas e 3 bronzes. O encerramento do ciclo coroou o projeto de forma brilhante com a conquista oficial do título de Melhores do Ano de 2025 (Campeões Mineiros do Ano) para três atletas nas



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

categorias individuais de base: Manuela Lage, soberana no Sub-13 e no Sub-15 Feminino, e Henrique Alvarenga, campeão no Sub-9 Masculino. Com esses resultados consolidados e com as equipes preparadas para fechar o ano no Brasileirão de Verão, o Tênis de Mesa encerrou suas atividades chancelando a eficácia pedagógica e a entrega perfeita do objeto proposto.

Portanto, conforme os relatórios trimestrais apresentados, as equipes obtiveram bons resultados nas competições disputadas, observando-se ainda, uma evolução consistente dos atletas ao longo da execução do projeto. Em consonância com esses relatórios, os resultados oficiais das competições, anexo V, também comprovam os bons resultados alcançados, com nossos atletas figurando, na maioria das competições disputadas, entre a 1ª e a 3ª colocação. Esse conjunto de evidências demonstra a efetiva contribuição do projeto para a formação e desenvolvimento de uma nova geração de atletas, com ganhos técnicos, competitivos e de desempenho ao longo do período.

METAS QUANTITATIVAS

Meta: Melhorar em 5% o desempenho dos atletas nos treinamentos.

Indicador: Melhorar os testes de fundamento dos atleta no comparativo da pré- temporada e ao término do projeto.

Instrumento de Verificação: Testes de pré-temporada e ao final da temporada.

O projeto cumpriu integralmente a meta estabelecida de otimizar o rendimento técnico dos beneficiários, estipulada no Plano de Trabalho com a previsão de uma melhora mínima de 5% no desempenho dos atletas nos treinamentos. A consecução desta meta foi aferida de forma objetiva por meio da aplicação de testes de fundamentos específicos para cada equipe, elaborados pela equipe técnica conforme a faixa etária, a modalidade e a metodologia de treinamento adotada. Os resultados obtidos na pré-temporada foram comparados aos índices registrados ao término do projeto, considerando o resultado de cada equipe e a natural rotatividade de atletas ao longo da execução, possibilitando a análise da evolução técnica dos atletas ao longo do período, conforme detalhado no Anexo IV.

Basquetebol

Categorias Iniciação I, Iniciação II e Sub-10: O grupo foi submetido ao teste dinâmico de mudanças de direção em cones com finalização em bandeja em circuito de quadra inteira, mensurando o volume de conversões certas em um intervalo fixo de 5 minutos. O teste de abertura, aplicado em abril/2025, registrou a marca inicial de 12 bandejas convertidas. Na aferição final de encerramento do projeto, a equipe atingiu o índice de 16 bandejas certas, consolidando uma melhoria de 33% na eficiência técnica do elenco.

Categoria Sub-11: Os atletas foram avaliados individualmente em uma escala de 0 a 10 pontos nos fundamentos de passes certos, arremessos de 2 pontos, lances livres e bandejas por ambos os lados (esquerdo e direito). No mapeamento inicial em maio, o total de acertos da equipe foi de 275 acertos. Ao término do ciclo, em dezembro, os relatórios chancelaram um salto substancial nos índices do grupo, que obteve 519 acertos, evidenciando uma progressão técnica de 89%, superando exponencialmente a meta mínima pactuada.

Categoria Sub-12: O grupo foi submetido ao teste dinâmico de mudanças de direção em cones com finalização em bandeja em circuito de quadra inteira, mensurando o volume de conversões certas em um



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

intervalo fixo de 5 minutos. O teste de abertura, aplicado em 05/05/2025, registrou a marca inicial de 25 bandejas convertidas. Na aferição final de encerramento do projeto, em 12/12/2025, a equipe atingiu o índice de 36 bandejas certas, consolidando uma melhoria de 44% na eficiência técnica do elenco.

Categoria Sub-13: Utilizando o mesmo protocolo dinâmico em circuito com tempo regulado de 3 minutos, a categoria registrou no teste inicial de abril o patamar de 35 bandejas convertidas. Em dezembro, no encerramento das atividades, o grupo alcançou a marca de 51 conversões corretas, alcançando uma evolução de 46% de ganho de rendimento.

Categoria Sub-14: O elenco foi testado na transição de drible com foco em precisão de arremessos no tempo de 3 minutos, assinalando a marca inicial de 25 acertos em abril. No encerramento técnico de dezembro, a equipe computou 34 arremessos certos, traduzindo-se em um incremento de 36% de evolução.

Categorias Sub-15 e Sub-16: No circuito integrado de alta intensidade para as categorias mais velhas, a aferição em abril apontou a linha de base de 34 arremessos certos em 3 minutos. Ao final do período, em dezembro, os atletas atingiram o expressivo índice de 49 arremessos convertidos, atestando uma melhoria quantitativa de 44%.

EQUIPE	INÍCIO DA TEMPORADA (TOTAL DE ACERTOS POR EQUIPE)	FINAL DA TEMPORADA (TOTAL DE ACERTOS POR EQUIPE)	COMPARATIVO DO RESULTADO DO 1º COM O 2º TESTE
INICIAÇÃO I, INICIAÇÃO II E SUB 10	12 ACERTOS	16 ACERTOS	33% DE MELHORA
SUB 11	275 ACERTOS	519 ACERTOS	89% DE MELHORA
SUB 12	25 ACERTOS	36 ACERTOS	44% DE MELHORA
SUB 13	35 ACERTOS	51 ACERTOS	46% DE MELHORA
SUB 14	25 ACERTOS	34 ACERTOS	36% DE MELHORA
SUB 15 E SUB 16	34 ACERTOS	49 ACERTOS	44% DE MELHORA

Natação

A evolução da capacidade técnica e aeróbia das categorias Mirim e Petiz foi monitorada rigorosamente por meio do Teste de Fundamentos de 400 metros Perna de Crawl com nadadeira, realizado em piscina curta (25 metros). O protocolo consistiu no deslocamento ininterrupto em ritmo regular a forte com cronometragem em minutos e segundos.

A primeira tomada de tempo, realizada em 20/05/2025, estabeleceu os índices de partida para o elenco. Com a aplicação sistemática do planejamento de treino, as aferições intermediárias (02/10/2025) e finais (02/12/2025) demonstraram uma evolução de 10,95% no tempo médio da equipe no final da temporada em relação a início da temporada, superando amplamente a meta de 5% preconizada no projeto. Como exemplo dessa progressão ideal, a atleta Petiz 2 Anita Choucair Junqueira reduziu seu tempo de 05:22 para 04:58; os atletas Petiz Antonio Goiata Brant progrediu de 06:04 para 05:45; e o atleta Theo Fraga Barbosa baixou sua marca de 05:12 para 04:55, comprovando o ganho de eficiência técnica nas piscinas.

EQUIPE	INÍCIO DA TEMPORADA (TEMPO POR ATLETA NO TESTE DE PERNA)	FINAL DA TEMPORADA (TEMPO POR ATLETA NO TESTE DE PERNA)
ANITA CHOUCAIR V. JUNQUEIRA	05:22	04:58
ANTONIO GOIATA CALDEIRA BRANT	06:04	05:45



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

BEATRIZ COSTA OLIVEIRA	05:20	05:12
BERNARDO ROCHA DE CASTRO	05:27	05:25
CAIO NEVES CABRAL	06:41	0:00
GAEL ASSIS FERREIRA	05:35	05:23
HEITOR CARVALHO SCHAEFER MOURA	06:17	05:58
LUCAS ALCICI COSTA	06:31	06:11
LUIZA LOPES WALTY	05:33	05:23
MARIA FERNANDA MAIA DE PAULO	05:28	05:18
RAFAELA LOPES WALTY	08:20	07:50
RAFAELA TEIXEIRA SANTANA	06:20	05:54
SAMUEL GONCALVES CHAVES DE RESENDE	05:17	05:00
SOFIA MAGESTE CALAIS CAMILO	06:13	06:10
SOPHIE PIZZI NADER	05:27	05:20
THEO FRAGA VIEIRA ARAUJO BARBOSA	05:12	04:55
TEMPO MÉDIO DA EQUIPE	05:56	05:17
COMPARATIVO DO RESULTADO DO 1º COM O 2º TESTE	10,95% de melhora	

Tênis de Mesa

O plano de avaliação quantitativa consistiu na aplicação de uma matriz de desempenho técnico com pontuação computada de 0 a 140 pontos. Foram aferidos sete fundamentos específicos da modalidade: cruzado de forehand, cruzado de backhand, paralelo de forehand, paralelo de backhand, séries combinadas de cruzados, séries combinadas de paralelos e a avaliação técnica geral da comissão técnica. O Plano de Trabalho estabeleceu o teto de sucesso em 50% da pontuação máxima, o que equivale a 70 pontos.

Os resultados consolidados no comparativo entre o início e o final da temporada evidenciaram a eficácia do trabalho formativo, uma vez que o grupo apresentou índices de excelência ao final do ciclo. A grande maioria dos atletas consolidou pontuações situadas nas faixas superiores de rendimento, com marcas expressivas entre 100 e 135 pontos, posicionando-se muito acima da linha de corte estipulada pelo projeto.

O alcance da meta foi especialmente visível no desenvolvimento dos atletas que ingressaram na condição de iniciantes. Os atletas de Tênis de Mesa alcançaram, no primeiro teste, uma média de 113 pontos. Já no teste aplicado ao final da temporada, uma média de 119 pontos, o que representa uma melhora geral de 5,46% no desempenho, atingindo a meta prevista no projeto.

EQUIPE	INÍCIO DA TEMPORADA (TOTAL DE PONTOS)	FINAL DA TEMPORADA (TOTAL DE PONTOS)
ALEXANDRE BECKER DE SOUZA LISBOA FERREIRA	125	135
AMANDA MARIA MALTA SOUZA	120	135
ANA KETHELY FARIAS DE ALCÂNTARA	119	125
ANTONIO BRUM DA MATA LONGO	113	
ARTHUR DIAS GIL		96



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

ARTUR DOS SANTOS PAIVA	133	
BENICIO CARDOSO DE OLIVEIRA	96	
CAIO BUECKMANN		123
CAROLINA ALMEIDA C BATISTA	66	106
CAUÃ GOMES GEO	126	135
CLARISSA CALENGHI BAPTISTA	134	135
CLARISSA PIRES CRUZ DE CASTRO		92
DANIEL CARVALHO GOUVÊA DE MIRANDA	124	
DAVI JAYME FERNANDES	117	125
EDUARDO POGGIALI MAGALHÃES GOMES	118	120
FELIPE DE ANDRADE SENA DIAS PAES		115
FRANCISCO BERNARDINO MACHADO		109
GIOVANNI BARBI LANATA		130
GUILHERME FARES DA SILVA	109	115
GUSTAVO BRUCE CHAVES LAGE	120	
HEITOR GOBBI CENTENO	125	134
HEITOR GRESSI GUSMÃO	119	
HENRIQUE LARA OLIVEIRA	119	135
HENRIQUE MAIA ALVARENGA	132	135
IGOR GOMES GEO	120	
INÁCIO ALVARENGA CARVALHO	125	135
INES MARIA LAGE GOMES	56	90
ISAAC COSTA COELHO		116
JOÃO MESQUITA VIEIRA MARQUES	116	
JÚLIA CARVALHO COELHO		98
LAURA AZEVEDO FERNANDES	41	84
LAURA CAMARGOS DEL PRETE	128	135
LAURA VELOSO COSTA REGO PEDROSA	59	
LEONARDO OLIVEIRA DE ALMEIDA	129	135
LIVIA QUEIROZ DA SILVA	111	125
LUCA MARONGIU NEVES		130
LUCA NETTO CARAZZA	100	
LUCAS DE ANDRADE SENA DIAS PAES		103
LUISA LOBATO GONÇALVES DA MOTA SILVA	35	48



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

LUIZA FROED CAMARGOS		107
MANUELA LEMOS LAGE	122	130
MARIA BEATRIZ LOPES CAMPOS E SOUZA	121	130
MARINA MENDES VASCONCELOS	135	135
MIGUEL MAGALHÃES SILVA	93	
PEDRO CARDOSO LUCENA	115	120
PEDRO DIAS SAADE		120
PEDRO JAYME FERNANDES	126	135
PEDRO OLIVEIRA FLISTER		119
RAFAEL BERNARDINO MACHADO		104
RAFAEL CAUTIERO NARDONI BATISTA	126	132
RAFAEL SALOMÃO DE PAULA FIGUEIREDO	115	122
SOPHIA GABRIELLE DE JESUS SILVA	131	131
SOPHIA VICTORIA DORES DE OLIVEIRA		53
THEO NETTO CARAZZA	125	130
THIAGO PEGO AIDAR	117	132
VICTOR ALMEIDA CAMARGOS BATISTA	118	135
VITOR LOBATO GONÇALVES DA MOTA SILVA	119	123
VITOR VELOSO COSTA REGO PEDROSA	129	
ZEUS CAMPOS OLIVEIRA	137	135
PONTUAÇÃO TOTAL	113	119
COMPARATIVO DO RESULTADO DO 1º COM O 2º TESTE		5,46%

METAS QUANTITATIVAS

Meta: Conquistar, ao menos, 02 podium (1º à 3º colocados) nas competições que as equipes participarem.

Indicadores: Quantidade de podium conquistados no ano.

Instrumento de Verificação: Resultados das competições do calendário.

Nossos atletas alcançaram um total de 463 pódios ao longo da execução do projeto, conforme relacionado abaixo e comprovado pelos resultados oficiais das competições disputadas (Anexo V). A meta foi superada tanto de forma geral quanto por modalidade, uma vez que todas as modalidades atendidas no projeto obtiveram mais de três pódios.

Esse desempenho evidencia não apenas o alcance dos objetivos estabelecidos, mas também o sucesso do processo de formação esportiva dos atletas, refletido na evolução técnica, na regularidade dos resultados e na consolidação de uma base competitiva consistente ao longo da temporada.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE

RESULTADO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DISPUTADAS EM 2025 e 2026		
COMPETIÇÃO	MODALIDADE	RESULTADO FINAL
Campeonato Mineiro 2025 - Região Metropolitana - Sub-12	Basquete	1º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Região Metropolitana - Sub-13	Basquete	2º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Região Metropolitana - Sub-14	Basquete	3º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Região Metropolitana - Sub-17	Basquete	3º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Fase Estadual - Sub-12	Basquete	3º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Fase Estadual - Sub-13	Basquete	2º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Fase Estadual - Sub-14	Basquete	3º Lugar
Campeonato Mineiro 2025 - Fase Estadual - Sub-16	Basquete	3º Lugar
9º Torneio Internacional de Franca de Basquete - Sub 12	Basquete	3º Lugar
II Torneio Metropolitano Pré Mirim a Petiz	Natação	1º Lugar: 44 2º Lugar: 26 3º Lugar: 09
Festival CBDA Sudeste Petiz de Natação - 1º SEM	Natação	1º Lugar: 10 2º Lugar: 09 3º Lugar: 12
Festival Mineiro Pré Mirim e Mirim (V Troféu Henrique Márcio)	Natação	1º Lugar: 09 2º Lugar: 08 3º Lugar: 05
Campeonato Mineiro Petiz e Infantil de Inverno (LV Troféu Dr. José Mendes Júnior)	Natação	1º Lugar: 31 2º Lugar: 23 3º Lugar: 19
III Torneio Metropolitano Pré Mirim a Petiz	Natação	1º Lugar: 27 2º Lugar: 19 3º Lugar: 21
Festival CBDA Sudeste Pré Mirim a Petiz de Natação - 2º SEM	Natação	1º Lugar: 10 2º Lugar: 10 3º Lugar: 16
Festival Mineiro de Natação Pré Mirim e Mirim	Natação	1º Lugar: 12 2º Lugar: 12 3º Lugar: 05
Festival Mineiro de Natação Petiz (XIX Troféu Fernanda Ferraz Santos)	Natação	1º Lugar: 24 2º Lugar: 15 3º Lugar: 10
I Torneio Metropolitano Pré Mirim a Petiz	Natação	1º Lugar: 19 2º Lugar: 17 3º Lugar: 16
Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico - 2025	Tênis de Mesa	3º Lugar: 01
TMB Estadual - 1ª Etapa Campeonato Mineiro - 2025	Tênis de Mesa	1º Lugar: 04 2º Lugar: 02 3º Lugar: 03
TMB Regional - 1ª Copa MG - Centro - Belo Horizonte/MG	Tênis de Mesa	1º Lugar: 02 2º Lugar: 01 3º Lugar: 03



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE PROGRAMAS E POLÍTICAS DE INCENTIVO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE
FINANCIAMENTO AO ESPORTE**

XII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de cumprimento do objeto demonstra claramente que o projeto Ginástico Formador de Talentos IV cumpriu sua missão de formar e desenvolver atletas-cidadãos nas modalidades de basquete, natação e tênis de mesa. Além disso, o projeto proporcionou condições ideais para a detecção e o desenvolvimento de talentos no esporte de rendimento.

Foram atendidas 321 (trezentos e vinte e um) atletas por meio de estrutura adequada de treinamento. As oportunidades de participação em competições de natação, tênis de mesa e basquetebol foram fundamentais para o aprendizado, o desenvolvimento de capacidades físicas e o aprimoramento técnico e tático dos beneficiários, preparando-os para os desafios do esporte de rendimento. Todas essas ações foram alinhadas com o propósito do projeto e com o objetivo do Esporte Clube Ginástico de fomentar a prática esportiva para crianças e adolescentes.

O projeto Ginástico Formador de Talentos IV, com seu foco no rendimento, não apenas contribui para a formação de novos atletas, mas também gerou um impacto social positivo significativo, oferecendo uma importante possibilidade de lazer e entretenimento para a comunidade.

Por fim, é crucial ressaltar que os resultados alcançados e a própria viabilidade do projeto só foram possíveis graças ao apoio fundamental da Lei de Incentivo ao Esporte. Os recursos provenientes desse incentivo são essenciais para a continuidade e o sucesso das ações desenvolvidas.

XIII. AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Belo Horizonte/MG, 26 de maio de 2026.

Daniel Ladeira Batista
Presidente
Esporte Clube Ginástico